

## NARRATIVAS, MEMÓRIAS E PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Ruana de Melo <sup>1</sup>  
Maria Elizangela da Penha <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O projeto "Narrativas, Memórias e Práticas de Alfabetização e Letramento" visou promover práticas de alfabetização numa perspectiva crítica, envolvendo narrativas e memórias dos participantes como ferramentas para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita. Com base na concepção sócio-histórica da linguagem e da aprendizagem, ancora-se na importância da interação social e cultural na construção do conhecimento.

Nesse sentido, o projeto buscou desenvolver habilidades de leitura e escrita que vão além da mera decodificação de textos, possibilitando que os indivíduos não apenas leiam e escrevam, mas também compreendam, questionem e transformem o mundo em que vivem, mecanismos essenciais para a comunicação cotidiana (SOARES, 2024). Essa abordagem é essencial para a construção de uma cidadania ativa e consciente.

As narrativas e memórias são utilizadas como ponto de partida para o desenvolvimento dessas habilidades. A partir delas, os indivíduos são incentivados a refletir sobre suas próprias experiências e a criar conexões com o mundo que os cerca. Essa abordagem permite que os participantes desenvolvam uma relação mais significativa com a leitura e a escrita, além de promover a interação com os pares e com o contexto sociocultural de modo mais amplo.

Nesse contexto, a linguagem é vista como uma ferramenta essencial para a construção do pensamento, caracterizando a sua interdependência (VIGOSTKY, 2000). Ademais, valorizou-se a interação social dos indivíduos como estratégia de desenvolvimento de habilidades práticas de comunicação. Desse modo, o projeto buscou

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - RN, [ruana.m@escolar.ifrn.edu.br](mailto:ruana.m@escolar.ifrn.edu.br);

<sup>2</sup> Professora Orientadora, Mestre em Educação, Universidade Regional do Cariri-URCA-CE, [elizangela.penha@escolar.ifrn.edu.br](mailto:elizangela.penha@escolar.ifrn.edu.br);

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Macau. Projeto de extensão: Narrativas, memórias e práticas de alfabetização e letramento. Início: 20/06/2023 – Conclusão: 26/12/2023

criar um ambiente de aprendizagem colaborativo, em que os participantes pudessem aprender uns com os outros e construir conhecimento coletivamente.

Na perspectiva sócio-histórico-cultural (REIS, et al, 2011), destaca que os sujeitos possuem conhecimentos e experiências (empíricas) do saber feito, com trajetórias constituídas no exercício de suas práticas/relações sociais, com experiências acumuladas que os tornam partícipes de seu próprio aprendizado. Para os autores, esses saberes já constituídos se tornam currículos importantes na medida em que falam de seus lugares e atravessam todos os processos construtivos das aprendizagens significativas, constituindo-se ponto de partida para a construção de novos conhecimentos.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O projeto "Narrativas, Memórias e Práticas de Alfabetização e Letramento" ancorado na perspectiva teórica das metodologias ativas, pautou-se no princípio da ação dialógica da pedagogia freireana, explorando a interconexão entre a narração das experiências de vida, memórias e processos formativos para promover o desenvolvimento da leitura e escrita.

Realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, Campus Macau, direcionou-se a adultos e idosos com pouca ou nenhuma escolaridade advindos da COHAB e do entorno da instituição. A seleção dos participantes foi realizada pelo Conselho de Moradores local, dada a demanda apresentada por esta entidade. As atividades realizadas incluíram práticas no laboratório de informática, escuta de narrativas, jogos, visita a laboratórios e museus, produção textual, atividades artísticas que exploraram as experiências vividas pelos participantes, entre outras.

As práticas pedagógicas adotadas foram flexibilizadas conforme as necessidades identificadas ao longo do projeto, com ações voltadas para a alfabetização, leitura e escrita, utilizando-se de materiais contextualizados às especificidades do público. Desse modo, buscou-se proporcionar uma experiência de aprendizado significativa e participativa, valorizando a interação social e cultural como elementos essenciais para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

## **NARRATIVAS E MEMÓRIAS: PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

As narrativas em contextos de ensino são estratégias que envolvem a construção de histórias, relatos e reflexões, fundamentais para o compartilhamento de experiências. Freire (2018) ressalta que as narrativas são instrumentos poderosos de conscientização e transformação social, desempenhando um papel essencial no desenvolvimento profissional dos educadores ao promover a reflexão crítica sobre suas vivências.

Essas narrativas permitem que educadores documentem e compartilhem experiências e desafios, criando um ambiente de aprendizado colaborativo e contextualizando práticas pedagógicas de acordo com as realidades socioculturais dos alunos. Freire (2022) reforça essa ideia ao destacar a importância das narrativas pessoais no processo educacional, permitindo que os educandos sejam protagonistas de suas histórias e construam conhecimento a partir de suas experiências.

As histórias de vida dos educandos, baseadas em suas memórias, refletem o contexto sociocultural e as influências coletivas na formação de suas identidades. Bosi (1994) define memória como um processo de repensar as experiências passadas com novas perspectivas, resultado do acúmulo de vivências. Nesse sentido, lembrar é reinterpretar o vivido com base no presente.

Clandinin e Connelly (2000) afirmam que a narrativa é uma poderosa forma de pesquisa que valoriza as histórias de vida de professores e alunos, proporcionando insights profundos sobre os processos de ensino e aprendizagem. Ao considerarmos as narrativas e memórias dos participantes como ponto de partida para atividades de leitura e escrita, vinculamos os conceitos de alfabetização e letramento, que são, em nossa visão, indissociáveis.

## **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA**

A concepção de alfabetização utilizada neste trabalho, versa sobre o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, vinculado ao contexto sócio-cultural dos educandos, compreendidos como aqueles que, por diversos motivos, não tiveram acesso ou interromperam a educação formal no ensino regular. Moraes (2014) argumenta que aprender a ler e escrever vai além de decifrar letras e símbolos gráficos; é um processo complexo de criação de significados, que exige uma interação dinâmica, envolvendo a linguagem oral e as vivências individuais.

No Brasil, de acordo com o IBGE (2022), a taxa de analfabetismo é mais alta entre pessoas com 60 anos ou mais, alcançando 16,0%. Esses números são ainda mais elevados entre mulheres, negros e na região Nordeste, ressaltando a necessidade urgente de ações que abordem essas desigualdades e promovam a equidade.

Nesse cenário, a proposição de ações voltadas para a EJA, deve observar que o letramento é o ponto culminante de um processo histórico de transformação e diferenciação no uso de instrumentos mediadores, enquanto a alfabetização, na maioria das vezes, é vista como o reconhecimento e decifração da escrita (VYGOTSKY, 2000). Para tanto, é notório a indissociabilidade desses conceitos na busca de garantir práticas pedagógicas pautadas em contextos de uso real.

Freire (2022) enfatiza que a alfabetização de adultos é um ato político e criador, não apenas uma simples memorização de conteúdos. Ele alerta que uma alfabetização mecânica seria vazia para os adultos, destacando a importância de uma abordagem que integre o letramento.

Adicionalmente, concorda-se com Soares (2024) ao definir o letramento enquanto compreensão da leitura e escrita como práticas sociais, essencial para a comunicação cotidiana, enquanto a alfabetização está ligada ao reconhecimento das regras gramaticais e ao deciframento de códigos.

Com base no exposto, as práticas de alfabetização devem dialogar com os contextos socioculturais dos educandos, funcionando como guias para ampliar o

repertório de linguagem e a capacidade criativa, dentro de uma perspectiva crítica e emancipatória.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este projeto indicou avanço na aprendizagem da leitura e escrita dos participantes, superando a mera decodificação de textos (FREIRE, 2022). A partir das narrativas pessoais, conseguiram compreender e interpretar textos de maneira crítica e reflexiva. Com Clandinin e Connelly (2000), concorda-se que as narrativas e memórias dos participantes foram fundamentais para conectar suas vivências com o processo de aprendizagem.

Ademais, os participantes adquiriram noções básicas de tecnologia, por meio de atividades desenvolvidas no laboratório de informática, integrando habilidades tecnológicas ao processo educativo. Com o trabalho colaborativo puderam compartilhar ideias e resolver problemas conjuntamente, o que contribuiu para um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo. Ao desenvolver habilidades de leitura e escrita, os participantes sentiram-se mais preparados para interagir e contribuir efetivamente em contextos sociais e culturais.

Os resultados destacaram a eficácia da abordagem centrada em narrativas e memórias na alfabetização de adultos e idosos. A perspectiva crítica adotada no projeto, inspirada em Freire (2022), permitiu que os participantes desenvolvessem não apenas habilidades técnicas, mas também uma compreensão crítica do mundo ao seu redor. A integração de tecnologias educacionais, como o uso do laboratório de informática, enriqueceu o processo de aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto utilizou metodologias ativas, a partir de situações cotidianas, narrativas e memórias para estimular o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, fomentando uma compreensão crítica do mundo. A integração de tecnologias educacionais e o trabalho colaborativo fortaleceram ainda mais o aprendizado,

destacando a necessidade de políticas públicas que busquem superar desigualdades educacionais entre adultos e idosos, especialmente em regiões como o Nordeste e entre mulheres e negros.

**Palavras-chave:** NARRATIVAS, ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO, LEITURA, ESCRITA

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar a minha profunda gratidão à minha orientadora Elizângela, por me proporcionar a honra de participar do projeto "Narrativas, memórias e práticas de alfabetização e letramento". Sua orientação e confiança foram fundamentais para converter nossas ideias em um artigo científico. Trabalhar ao seu lado, juntamente com meus colegas Jean e Emylly Dayana, foi uma experiência enriquecedora que ampliou meu entendimento e paixão pelo campo. Obrigada por sua dedicação e por ser uma mentora inspiradora neste percurso acadêmico. Seu apoio constante e sua visão clara foram cruciais para que pudéssemos alcançar nossos objetivos.

## **REFERÊNCIAS**

BOSI, E. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. Narrative inquiry: Experience and story in qualitative research. San Francisco: Jossey-Bass, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. Cortez editora, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da libertação em Paulo Freire**. Editora Paz e Terra, 2018.

IBGE. Em 2022, analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no Nordeste. Agência de Notícias IBGE, 2022. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37089-em-2022-analfabetismo-cai-mas-continua-mais-alto-entre-idosos-pretos-e-pardos-e-no-nordeste>>. Acesso em: 11 jul. 2024.

MORAIS, José. **Alfabetizar para a democracia**. Penso Editora, 2014.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Macau. Projeto de extensão: Narrativas, memórias e práticas de alfabetização e letramento. Início: 20/06/2023 – Conclusão: 26/12/2023



REIS, Renato Hilario dos.; CUNHA, Celio da; SOUSA, Jose Vieira de; SILVA, Maria Abádia da. **A Constituição do ser humano:amor-poder-saber na educação/alfabetização de jovens e adultos.** Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SOARES, Magda. **Letramento:um tema em três gêneros.** 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.